

# Pier Paolo Pasolini – Ao príncipe

Se torna o sol, se o crepúsculo baixa,  
se a noite tem gosto de noites futuras,  
se uma tarde de chuva parece voltar  
de tempos muito amados e jamais possuídos de todo,  
eu não sou mais feliz, nem disso extraio prazer ou pena:  
não sinto mais, diante de mim, toda a vida...  
Para ser poeta é preciso ter tempo de sobra:  
horas e horas de solidão são o único meio  
de se formar algo, que é força, abandono,  
vício, liberdade, de dar estilo ao caos.  
Tempo hoje tenho pouco: por culpa da morte  
que vem e avança, no ocaso da juventude.  
Mas também por culpa de nosso mundo humano,  
que aos pobres tira o pão, aos poetas, a paz.

**Pier Paolo Pasolini, Poesia**